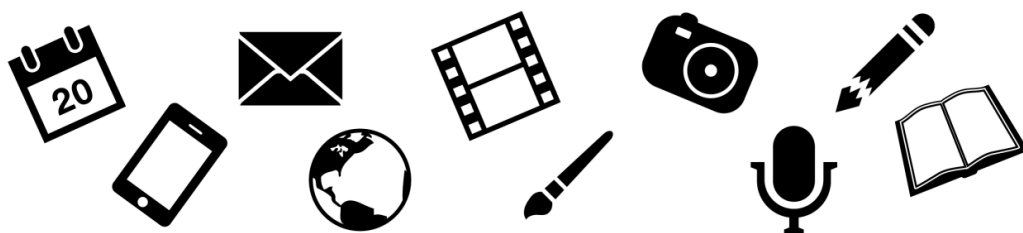




**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

25 de abril de 2022

Notícias do Dia

Capa e Especial ND

“Eleição na UFSC é marcada por acordos políticos e incerteza jurídica”

Eleição na UFSC é marcada por acordos políticos e incerteza jurídica /
Universidade Federal de Santa Catarina / Reitor / Cátia Regina Silva de Carvalho
Pinto / Irineu Manoel de Souza / CUn / Conselho Universitário / Rodrigo Moretti /
Departamento de Saúde Pública / Ubaldo Cesar Balthazar / Luiz Carlos Cancellier
de Olivo / Ministério da Educação / Centro Socioeconômico / Joana Célia dos
Passos / Centro de Ciências da Educação / Departamento de Estudos
Especializados em Educação

UFSC: REPUTAÇÃO AMEAÇADA

Acordos políticos marcam o 2º turno da escolha do novo reitor

Cátia Carvalho e Irineu de Souza, que disputam os votos de 44 mil pessoas na eleição de amanhã, formularam um trato para tentar evitar que o governo federal participe da escolha; Conselho Universitário definirá a lista tríplice. PÁGINAS 3 A 5

Eleição na UFSC é marcada por acordos políticos e incerteza jurídica

Candidatos consentem em tentar blindar governo federal de participar da escolha do futuro reitor, mas divergem na interpretação das normas e na avaliação da gestão atual da universidade de Santa Catarina



Sob o desgaste em seu prestígio, mostrado pelo ND na edição de fim de semana, a UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) realiza amanhã a escolha em segundo turno de uma nova gestão para o período 2022-2026. A disputa pelo cargo de reitor envolve as chapas UFSC Viva, encabeçada por Cátia Carvalho Pinto (situação), e Universidade de Presente, liderada por Irineu Manoel de Souza (oposição).

Não há significativa diferença ideológica entre os concorrentes, embora a candidatura de Irineu tenha o apoio dos grupos mais associados à esquerda na universidade. O que chama a atenção é que, embora façam ataques mútuos na área da gestão, ambos já formularam um acordo político para tentar evitar que o governo federal desempenhe algum papel na escolha. Os dois também convergem no entendimento de que a percepção negativa da instituição diante da sociedade é equivocada, apesar de não mostrarem ações realizadas que pudessem reverter esse juízo coletivo.

Em relação à eleição de amanhã, trata-se para fins de cautela jurídica de uma “consulta informal à comunidade universitária”, já que não serve como validação oficial dos nomes que vão compor a nova reitoria. É apenas uma etapa que precede outra eleição, no ambiente do CUn (Conselho Universitário), da qual sairá uma lista tripartite de candidatos a ser enviada para escolha do presidente da República.

Os dois candidatos, Cátia e Irineu, se comprometeram — verbalmente — a usar um artifício após o resultado das urnas: aquele que perder, não vai sugerir nomes para a lista tripartite a ser formada até 2 de maio. E o que ganhar indicará outros dois nomes do seu grupo político para compor a lista.



Alunos, professores e técnicos-administrativos vão às urnas para definir quem irá comandar a UFSC pelos próximos quatro anos



Cátia Carvalho é a candidata da situação



Irineu Manoel de Souza representa a oposição

Renúncias e aparelhamento ideológico

Tradicionalmente, o vencedor da consulta informal (como a de amanhã) costuma ser o mais votado na lista tripartite a ser elaborada, tendo também o nome posteriormente referendado pela presidência. Mas a legislação não impõe esse rito.

No governo de Jair Bolsonaro, já foram nomeados 22 reitores que não estavam no topo da relação. Questionado, o STF (Supremo Tribunal Federal) decidiu por maioria em outubro de 2021 que o governo federal não é obrigado a nomear o reitor mais votado da lista tripartite apresentada pelas universidades (embora não possa também escolher alguém que não esteja nessa lista).

No julgamento do assunto no STF, ministros fizeram referências ao aparelhamento ideológico que,

por vezes, termina por se enraizar de forma a levar uma entropia das instituições. Em seu voto, Gilmar Mendes, por exemplo, disse que “não se torna possível potencializar a autonomia universitária a ponto de nulificar o espaço de decisão do chefe do Poder Executivo.”

Seguiu o ministro em seu despacho: “decerto, ao realizar sua escolha vertida em nomeação de reitor, não se busca vigiar ou punir a universidade, muito menos gerenciá-la, porém se intenciona contrabalançar eventuais deficiências do sistema de seleção de agentes públicos por cooptação da própria corporação a ser chefiada.”

Mesmo com o acordo verbal, Cátia e Irineu têm entendimentos diferentes de como podem blindar a universidade de alguma

participação do governo federal. Irineu diz que, se for ele o vencedor, indicará os outros dois nomes para a lista tripartite que, no caso de serem escolhidos por Bolsonaro, declinarão em favor de Irineu. Já Cátia entende que se as pessoas escolhidas na lista tripartite se dispuseram a ser reitor, mesmo que como parte de uma estratégia política, não podem renunciar posteriormente.

Os primeiros dias de aulas presenciais, com greve de servidores técnico-administrativos e disputa ideológica e política na gestão, demonstram que a qualidade do ensino ainda não parece estar na pauta da universidade.

Leia mais nas páginas 4 e 5

Chapa UFSC Viva

Cátia Carvalho Pinto (reitora)

Rodrigo Moretti (vice-reitor)

Cátia Carvalho Pinto é a atual vice-reitora da universidade. Formou-se em ciências biológicas na UFSC.

Fez mestrado e doutorado em engenharia ambiental na instituição. Atualmente é professora do campus UFSC Joinville. Em 2014, foi eleita diretora-geral do campus da UFSC em Joinville, cargo em que permaneceu por dois mandatos.

Rodrigo Moretti é chefe do

Departamento de Saúde Pública da UFSC. Graduiu-se em odontologia pela USP, onde também fez mestrado em saúde pública e doutorado em ciências na Eerp/USP. Em 2009, tornou-se professor da UFSC, onde se graduou em ciências sociais e fez mestrado e doutorado em sociologia política.

O que pensam os concorrentes

CHAPA UFSC VIVA, COM CÁTIA E RODRIGO:

Quais os principais projetos da chapa para a universidade?

Temos grandes propostas para os três grupos que compõem a nossa universidade. TAEs: adesão ao teletrabalho (para quem optar) e modernização da movimentação interna dos servidores. Estudantes: café da manhã no restaurante universitário, edital do bolsa-atleta e criação de aplicativo para a biblioteca universitária. Docentes: escritório de projetos para suporte às atividades administrativas. Programa Pública UFSC para fomentar publicações, especialmente para os que estão em começo de carreira.

Como avalia a gestão atual?

A gestão do professor Ubaldo manteve a estrutura estabelecida pelo ex-reitor Cancellier. O planejamento realizado atendia não somente às atividades meio e fim, mas também às áreas transversais. Esse planejamento, porém, foi interrompido por um cenário complexo e desafiador: a pandemia da Covid-19. Entendemos que a pandemia impactou completamente os planos de gestão. Agora, com o retorno às atividades, caberá à nova gestão a ser eleita assumir os desafios de uma nova UFSC.

IMAGENS



Conheça os candidatos e as propostas

As duas chapas vão disputar a preferência de 44 mil pessoas. A votação ocorre em todos os campi da UFSC, mas quem de fato define a lista tríplice a ser enviada ao governo federal é o Conselho Universitário, em maio

Chamada de "consulta informal à comunidade universitária", a UFSC realiza amanhã uma votação em segundo turno para definir a preferência entre as chapas UFSC Viva, que tem Cátia Carvalho Pinto como candidata à reitora, e Universidade Presente, cujo candidato a reitor é Irineu Manoel de Souza.

Cerca de 44 mil estudantes, professores e técnicos-administrativos estão aptos a votar presencialmente, em todas as unidades de ensino, entre 8h e 21h, em urnas eletrônicas fornecidas pelo TRE (Tribunal Regional Eleitoral).

A eleição é paritária entre professores, alunos e técnico-administrativos. Ou seja, na apuração, o critério não é a soma total de votos. Há uma ponderação na proporção de um terço para os docentes, um terço para os técnicos-administrativos e um terço para os estudantes. Isso significa

que o índice de votação de cada chapa em cada segmento será obtido pela seguinte fórmula: número de votos válidos do segmento na chapa dividido pelo total de pessoas que votaram, vezes um terço. Será considerada vencedora a chapa que, somado os índices obtidos em cada segmento, alcançar o maior índice geral.

A consulta de amanhã precede a eleição da lista tríplice para reitor pelo Cun (Conselho Universitário), agendada para 2 de maio. Na verdade, serão os três candidatos mais votados pelo Conselho que vão compor a lista tríplice a ser encaminhada para o Ministério da Educação, para que o presidente da República nomeie o novo reitor ou reitora.

Leia amanhã

Veja como a UFSC administra um orçamento bilionário, maior que o de grandes cidades catarinenses.

Justiça concedeu a Irineu direito de receber salário acima do teto constitucional, que é de R\$ 39,2 mil

O candidato a reitor da UFSC Irineu Manoel de Souza obteve na Justiça o direito de receber salário total acima do teto constitucional, de R\$ 39,2 mil. Irineu acumulou o cargo de diretor do Centro Socioeconômico da UFSC com a aposentadoria que recebe desde 2013 pela instituição.

O assunto foi levantado na internet pelo deputado estadual Bruno Souza (Novo), que escreveu: "o candidato à reitoria da UFSC professor Irineu processou a universidade para receber salário acima do teto constitucional. Irineu é técnico-administrativo aposentado da UFSC e servidor ativo na função de professor desde 2010. A soma dessas duas remunerações ultrapassa o teto salarial constitucional".

Também na internet, Irineu citou em sua defesa a decisão de 2017 do STF (Supremo Tribunal Federal) na qual a Corte mudou o entendimento sobre o assunto, definindo por 10 votos a 1 na ocasião que o teto devia passar a ser calculado sobre cada salário isoladamente, e

não sobre a soma das remunerações.

"Os servidores públicos nessa situação precisaram solicitar judicialmente tal direito", justificou Irineu em nota.

O deputado do Novo expôs também trecho de outra decisão judicial na qual Irineu recebeu R\$ 239 mil em precatórios referentes ao período retroativo no qual deixou de receber o valor extra-teto.

A questão do teto constitucional do funcionalismo é tema recorrente em deliberações do Supremo. Em sentido contrário à decisão de 2017, o STF determinou em 2020 que o teto deve incidir sobre a soma de aposentadoria e pensão por morte recebidos pelos servidores públicos. A decisão, porém, não se aplicou aos casos de acúmulo de funções.

No texto original da Constituição, a acumulação de cargos públicos era proibida. No entanto, uma emenda constitucional promulgada em 1998 autorizou a acumulação para professores e profissionais da saúde.

CHAPA UNIVERSIDADE PRESENTE, COM IRINEU E JOANA:

Quais os principais projetos da chapa para a universidade?

A chapa Universidade Presente criou um programa completo para a administração da UFSC, com a participação de mais de 100 pessoas. Tem seis eixos: ensino, pesquisa, extensão, igualdade, gestão e Hospital Universitário. A prioridade imediata é a garantia da permanência de estudantes de graduação e pós-graduação, que retomam as aulas em regime presencial depois de dois anos em ensino remoto. O custo de vida aumentou muito, em especial os alugueis, e o risco de evasão é enorme.

Como avalia a gestão atual?

A atual administração infelizmente abandonou a universidade nos últimos meses. Depois de ter realizado um bom trabalho na adaptação da UFSC ao ensino remoto e de contribuir para o combate à pandemia, a gestão degringolou. Faltam contratos para os serviços mais básicos, como reparos e pintura, manutenção de bebedouros ou condicionadores de ar. As respostas da reitoria aos muitos problemas das unidades de ensino são lentas e ineficazes. A comunidade universitária quer mudança, e a nossa proposta é de uma gestão presente, democrática e realizadora.

Irineu Manoel de Souza (reitor)

Joana Célia dos Passos (vice-reitora)

Irineu Manoel de Souza é diretor do Centro Socioeconômico da UFSC. Ingressou na universidade

em 1974, como servidor público na carreira administrativa. É mestre em administração e doutor em engenharia e gestão do conhecimento pela universidade. É professor na graduação e na pós-graduação do curso de administração.

Joana Célia dos Passos é diretora

do Centro de Ciências da Educação da UFSC e suplente de vereadora em Florianópolis pelo PT. É mestra e doutora em educação pela UFSC. Exerce a docência no Departamento de Estudos Especializados em Educação e nos Programas de Pós-Graduação em Educação e Pós-Graduação Interdisciplinar de Ciências Humanas.



Notícias do Dia

Capa e Moacir Pereira

“A perda de um admirável educador”

A perda de um admirável educador / Cesar Luiz Pasold / Curso de Direito / UFSC / Acácio Garibaldi Santiago / Paulo Blasi / Alcides Abreu / Osvaldo Melo

MOACIR PEREIRA

A perda de um admirável educador: morre Cesar Luiz Pasold

PÁGINA 8



A perda de um admirável educador

Surpresa, profundo pesar, notícia impactante e muita tristeza entre familiares e um batalhão de amigos, ex-alunos e admiradores. Estes e outros sentimentos marcaram as últimas horas na Capital e no Estado, todos com grande consternação pelo falecimento do admirável professor Cesar Luiz Pasold. Levado por um câncer severo e devastador. Foi o mestre dos mestres no ensino do direito, brilhando na graduação e despontando nos cursos de mestrado e doutorado, desde as primeiras sementes plantadas nos melhores tempos da UFSC.

Ali, sob o comando dos professores Acácio Garibaldi Santiago, Paulo Blasi, Alcides Abreu e Osvaldo Melo, entre outros, Pasold destacou-se porque marcou sua formação pelo pioneirismo. Foi o primeiro a concluir doutorado em saúde pública na USP

na década de 1970 e nunca parou. Diplomou-se em diferentes áreas, colaborou com várias instituições universitárias de ensino superior.

E, apesar da notoriedade de seus conhecimentos, manteve-se sempre com aquela tradicional postura de professor atencioso, de orientador exigente e afável, transmitindo com segurança as luzes do saber e dando o norte da qualificação acadêmica e profissional para milhares de milhares catarinenses e brasileiros. E a permanente humildade.

Tinha, também, o poder da comunicação. Não só pela didática nas aulas, despertando a atenção dos alunos pelo conteúdo dos conhecimentos. Também na comunicação social, sempre receptivo e amigoso nas entrevistas pedidas por todos os meios de comunicação. E, sobretudo, como comentarista sobre o resultado



Professor Cesar Pasold (à esq.) recebe do reitor Valdir Cechinel o título de Doutor Honoris Causa da Univali, em Itajaí

das eleições em Santa Catarina.

O luto decretado pela OAB/SC e as incontáveis notas e manifestações de condolências aos familiares e amigos são reveladores de quanto era admirado no Estado e até no Brasil.

Cesar Pasold, mais um honrado catarinense que nos deixa, conquistou multidões por suas virtudes e qualidades. E por ter dedicado toda sua vida à educação.

Notícias do Dia

Charge

Vestibular / UFSC

Charge



Notícias do Dia

Editorial

“Uma universidade parada no tempo”

Uma universidade parada no tempo / Reitoria / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / Aulas presenciais / Greve / Chefe de Gabinete / Áureo Mafra de Moraes

Uma universidade parada no tempo

A reitoria da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) passou os dois anos da pandemia na inércia e com os alunos à deriva. A expectativa pela retomada das aulas presenciais era alta para os alunos, nem tanto para os professores e servidores técnico-administrativos, que permaneceram todo o período da inatividade em casa, recebendo seus bons salários em dia. E duas semanas antes do reinício das aulas, os servidores entraram em greve.

Em junho de 2020, a perspectiva da reitoria era que a conjuntura sanitária poderia resultar na revolução do ensino tradicional: “A UFSC nunca mais será a mesma”, dizia o chefe de gabinete Áureo Moraes. O “modelo diferente” ficou no discurso.

Nos primeiros dias de aulas, o que se viu foi um campus degradado, com mato e pichações, cantinas fechadas e atitudes autoritárias da reitoria. Um exemplo: o uso de máscaras passou a ser obrigatório nos campi. Um retorno ao passado recente e já superado das restrições da pandemia.

Há quase dois anos que o Grupo ND tem se posicionado de forma crítica e contundente em relação à forma que o atual comando administra a universidade. Não há dúvidas sobre a qualidade de ensino da universidade federal, que figura entre as melhores do

país e é orgulho para os catarinenses. O que se questiona é o descaso e a má gestão, que colocam a instituição dentro da sua própria bolha. Afinal, a UFSC é mantida com recursos públicos. E é muito dinheiro: o orçamento anual é de R\$ 1,66 bilhão.

Os problemas e as deficiências da UFSC têm tirado o interesse de futuros alunos em ingressar na instituição. Nos últimos cinco vestibulares, há uma queda contínua de inscritos, que já ultrapassa a marca de 40%. Para o conselheiro e ex-presidente do CNE (Conselho Nacional de Educação), Luiz Roberto Liza Curi, ouvi pela reportagem do jornal ND, um dos principais problemas para a sobra de vagas em universidades federais é o currículo engegado e o modelo pouco inovador. Ou seja, não há diversidade e criatividade. Estudantes são submetidos a currículos que, muitas vezes, não os aproxima da atuação profissional futura e acabam abandonando o curso geralmente nos três primeiros semestres.

São muitos os sinais e as certezas de que a UFSC está parada no tempo. É preciso repensar esse formato e fazer uma robusta transformação. A virada de chave pode vir com a eleição do novo reitor ou reitora, nessa terça-feira (26).



Problemas e deficiências da UFSC têm tirado o interesse de futuros alunos”.

Notícias do Dia

Cacau Menezes

“Mudanças na UFSC”

Mudanças na UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / Centro de Cultura e Eventos / Departamento de Arquitetura e Engenharia / Chefe de Gabinete /
Áureo Mafra de Moraes

Mudanças na UFSC

Taí o papel da crítica (construtiva). A UFSC finalmente responde, não ao colunista, mas à comunidade. A circulação de pedestres, ciclistas e usuários do transporte coletivo será priorizada no campus Reitor João David Ferreira Lima da Universidade Federal de Santa Catarina a partir de hoje. A data marca o início da circulação da linha UFSC Semidireto, em fase experimental, pela área central do campus, em frente à praça da Cidadania e ao Centro de Cultura e Eventos. A alteração é parte de uma parceria entre a UFSC e a Secretaria de Mobilidade e Planejamento Urbano de Florianópolis. O Departamento de Arquitetura e Engenharia, setor técnico da universidade, é responsável, de maneira conjunta com a Secretaria de Mobilidade da Capital, pelas propostas e diretrizes de adequação no campus. Segundo o chefe de gabinete da Reitoria, Áureo Moraes, a mudança valoriza o espaço público coletivo da UFSC. “Invertemos a prioridade do carro individual para o transporte público, e o modal ativo, com pedestres e ciclistas tendo mais acesso ao coração do campus. Reflete a preocupação com a segurança no trajeto e atendimento às demandas da nossa comunidade que usa o transporte coletivo, ou que poderá aderir caso tenhamos melhor estrutura”, ressalta. E os enfezadinhos de lá que me questionaram à maneira deles como será que estão agora? Brabos ainda?

Notícias do Dia

Cacau Menezes

“Imundice”

Imundice / Campus da UFSC

Imundice

Não se sabe o que está pior no tocante à limpeza, péssima aparência, algo que faz mal só em olhar e que orgulhavam a cidade: se a sede do Clube Doze de Agosto, na avenida Hercílio Luz, fechada há muito tempo, ou o campus da UFSC, na Trindade, tipo abandonados. O Clube Doze de Agosto, aliás, deve algumas explicações a respeito do seu valioso patrimônio na cidade.

CLIPPING DIGITAL

[Corredor exclusivo de ônibus começa a funcionar na UFSC](#)
[Corredor exclusivo de ônibus na UFSC começa em Florianópolis](#)
[Nova linha de ônibus começa a funcionar no campus da UFSC em Florianópolis](#)
[Com redução no tempo de espera, UFSC Semidireto ganha corredor exclusivo em Florianópolis](#)

[Itajaí tem parceria com UFSC em projeto de mapeamento de risco](#)
[Últimos dias para conferir a exposição "Fritz Müller 200 anos"](#)

[Maçãs da Epagri ganham o mundo sob a marca Sambóia](#)
[Maçãs da Epagri ganham o mundo sob a marca Sambóia](#)
[Maçãs da Epagri ganham o mundo sob a marca Sambóia](#)
[Maçãs da Epagri ganham o mundo sob a marca Sambóia](#)
[Maçãs da Epagri ganham o mundo sob a marca Sambóia](#)

[Epagri realiza em Florianópolis a maior evento de fruticultura do Brasil](#)

[LED na iluminação pública: confira as vantagens dessa tecnologia](#)

[Fernando Boppré lança livro na Fundação Cultural BADESC](#)

[Fernando Boppré lança livro na Fundação Cultural BADESC](#)

[Lages realiza 3ª Etapa do Circuito Catarinense de Xadrez Rápido](#)

[Pesquisador de Chapéco lança livro de Fritz Plaumann em português](#)

[Pesquisador lança tradução de livro de Fritz Plaumann em aula magna de programa de mestrado em Chapecó](#)

[Conheça os candidatos à reitoria da UFSC e suas propostas](#)

[Eleição na UFSC é marcada por acordos políticos e incerteza jurídica](#)

[Pesquisador da UFSC fala sobre pesquisas de prevenção e combate à dengue](#)

[Editorial: Uma universidade parada no tempo](#)

[Curso Front \(Fundamentos para Repressão ao Narcotráfico e Crime Organizado\)](#)

[Palestrantes confirmados do 9º Congresso do SINUSC; envio de teses e eleição de delegados até 10 de maio](#)

[Udesc Cefid faz minicurso sobre treinamento baseado em velocidade na quinta](#)

[Mapeamento mostra em detalhes os núcleos ativos de 170 galáxias](#)

[O ensino jurídico perdeu uma de suas figuras mais emblemáticas](#)

[FIESC debate soluções em mobilidade elétrica em congresso na Capital](#)

[Direitos humanos e relações étnico-raciais pautam atividades do curso de Direito na UPF Casca](#)

[Seminário "Ações Afirmativas na Pós-Graduação: que políticas queremos?"](#)

[UFRJ se mantém como a melhor federal do Brasil, segundo ranking internacional](#)

[Jovem da região paga seus estudos com trabalho artesanal](#)

[Encerrado na UFPI encontro histórico de ensino de jornalismo](#)

[A conversão da prestação e os limites da lide](#)

[SC registra queda de 30% na média de novos casos diários da Covid-19](#)

[Lei que reconhece Libras como língua oficial do país completa 20 anos](#)